

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia—100 rs.

Subscrye-se no escriptorio PARA A CAPITAL 145000
Anno 78000
Semestre.
Pagamentos, adiantados

rua da Imperatriz N.º 27 PARA FÓRA 185000
Anno 98000
Semestre.

N. atrazado—300 rs.

N. 7862

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 19 de Junho.

Si o governo continúa impassível e inerte diante do problema da imigração; si os proprios agricultores não cogitam com a verdadeira reflexão e providencia dos meios de substituir o trabalho escravo, que já começa a faltar-lhes, por outro mais conforme aos bem entendidos interesses da economia rural; a imprensa cumpre, todavia, dar a maior publicidade a todos os factos e acontecimentos do exterior que possam affectar de qualquer modo, a direcção do exodo das populações europeas para as mais fecundas e ricas regiões do novo mundo.—Com effeito, em paizes sem iniciativa, como infelizmente, tem provado ser o Brazil, e aonde os agricultores não attendem, de prompto, aos males que podem vir ferir os seus proprios interesses agricolas, faz-se mister que a imprensa bem intencionada, aproveite todo o ensejo para esclarecer-lhes acerca do que se passa no estrangeiro quanto ao assumpto da imigração.

Assim, jámais faltamos a este dever que impuzemo-nos, ou sejam as nossas informações favoraveis ao futuro da lavoura nacional, ou importem justas prevenções contra esse futuro preparado pela desidia do governo, e imprevidencia dos agricultores.

Não podemos, por isso, deixar de chamar a attenção dos lavradores paulistas para a grande corrente de imigração que a Allemanha despeja diariamente nos portos dos Estados-Unidos.

Ora, a imigração allemã qualquer que seja o ponto de vista sob o qual a consideremos, apresenta-se como um elemento poderoso para a prosperidade nacional; será possível, pois, desviar para o Brazil uma parte dessa imigração em massa que dirige-se para os Estados-Unidos?

Parece-nos, que a boa vontade do governo e dos agricultores poderiam alcançar alguma coisa nesse sentido em vista da disposição dos animos na propria Allemanha, preferiria o governo que a imigração procurasse a America Meridional e mesmo o Brazil, em vez dos Estados-Unidos, adiantar transcreveremos alguns trechos, que encontramos na «Gazeta de Colonia», um dos mais importantes órgãos da imprensa allemã:

«A imigração do imperio allemão cresce de modo continuo e desmedido; constitue, hoje, uma questão politica cuja importancia não pôde negar-se. Os trabalhadores e operarios que fazem perder, porque faltam-lhes na patria o trabalho e os terrenos de cultura, vão empregar a sua actividade no estrangeiro, e, principalmente nos Estados-Unidos.

Dalli, enviam elles para a Allemanha os productos da industria e agricultura americanas para os quaes contribuíram com o seu trabalho intelligente e esclarecido. Ora, esta importação deve trazer como consequencia necessaria uma superioridade da balança do commercio americano sobre o allemão. Começa, pois, a divulgar-se a idéa de conservar-se o immigrante activo e trabalhador preso á patria por um laço politico—á saber de estabelecer colonias do Estado.

«A imigração do imperio allemão cresce de modo continuo e desmedido; constitue, hoje, uma questão politica cuja importancia não pôde negar-se. Os trabalhadores e operarios que fazem perder, porque faltam-lhes na patria o trabalho e os terrenos de cultura, vão empregar a sua actividade no estrangeiro, e, principalmente nos Estados-Unidos.

Dalli, enviam elles para a Allemanha os productos da industria e agricultura americanas para os quaes contribuíram com o seu trabalho intelligente e esclarecido. Ora, esta importação deve trazer como consequencia necessaria uma superioridade da balança do commercio americano sobre o allemão. Começa, pois, a divulgar-se a idéa de conservar-se o immigrante activo e trabalhador preso á patria por um laço politico—á saber de estabelecer colonias do Estado.

«A imigração do imperio allemão cresce de modo continuo e desmedido; constitue, hoje, uma questão politica cuja importancia não pôde negar-se. Os trabalhadores e operarios que fazem perder, porque faltam-lhes na patria o trabalho e os terrenos de cultura, vão empregar a sua actividade no estrangeiro, e, principalmente nos Estados-Unidos.

Dalli, enviam elles para a Allemanha os productos da industria e agricultura americanas para os quaes contribuíram com o seu trabalho intelligente e esclarecido. Ora, esta importação deve trazer como consequencia necessaria uma superioridade da balança do commercio americano sobre o allemão. Começa, pois, a divulgar-se a idéa de conservar-se o immigrante activo e trabalhador preso á patria por um laço politico—á saber de estabelecer colonias do Estado.

O movimento em favor desta colonização progride cada dia mais e accentua-se mesmo na Sociedade central de geographia commercial e animação dos interesses allemães nos paizes estrangeiros.»

Em diversas partes da Allemanha organizam-se actualmente associações desta natureza.

A de Cassel consignou em seus estatutos varios fins. Propõe-se, em primeiro lugar, a estabelecer uma certa ordem e regularidade na imigração, substituindo assim por meios particulares a acção do governo nesse sentido. Além disso, pretende dirigir parte dessa imensa imigração, cujo trabalho, intelligencia e capitães perdem-se para a patria, para paizes aonde offereça-se ao immigrante allemão maior somma de probabilidades de conservar relações com a patria, em proveito do commercio e industrias allemães, e em que, ao mesmo tempo, mais difficilmente perca o sentimento da sua nacionalidade. Entre outros paizes, são mencionados e aconselhados especialmente pela associação os Estados do Rio da Prata e as provincias meridionaes do Brazil.»

Vê-se, pois, que é de oportunidade para nós o estudo desta questão. Voltaremos a tratá-la.

O movimento em favor desta colonização progride cada dia mais e accentua-se mesmo na Sociedade central de geographia commercial e animação dos interesses allemães nos paizes estrangeiros.»

Em diversas partes da Allemanha organizam-se actualmente associações desta natureza.

A de Cassel consignou em seus estatutos varios fins. Propõe-se, em primeiro lugar, a estabelecer uma certa ordem e regularidade na imigração, substituindo assim por meios particulares a acção do governo nesse sentido. Além disso, pretende dirigir parte dessa imensa imigração, cujo trabalho, intelligencia e capitães perdem-se para a patria, para paizes aonde offereça-se ao immigrante allemão maior somma de probabilidades de conservar relações com a patria, em proveito do commercio e industrias allemães, e em que, ao mesmo tempo, mais difficilmente perca o sentimento da sua nacionalidade. Entre outros paizes, são mencionados e aconselhados especialmente pela associação os Estados do Rio da Prata e as provincias meridionaes do Brazil.»

Vê-se, pois, que é de oportunidade para nós o estudo desta questão. Voltaremos a tratá-la.

SECCAO JUDICIARIA
Tribunal da Relação
SESSÃO DE 17 DE JUNHO DE 1881
JULGAMENTOS
Aggravos civis
N. 254.—Capital.—Aggravante, Ma-

noel Joaquim da Silva e outros; aggravado, Abilio Soares; relator, o sr. Nogueira; juizes, os srs. Brito e Mello Mattos.
Deram provimento e mandaram receber a apellação em ambos os effeitos.
N. 252.—Capital.—Aggravante, João Antonio Ribeiro de Lima; aggravado, Candido Justiniano Silva; relator, o sr. Nogueira; juizes os srs. Marcos e Mello Mattos.
Negaram provimento aos agravos interpostos.

Recursos eleitoraes
N. 263.—Itú.—Recorrente, Francisco Guimarães; recorrido, o juizo; relator, o sr. Uchôa; juizes os srs. Faria, Brito, Nogueira e Marcos.
Mandaram incluir o corrente na lista dos eleitores de Itú.
N. 264.—Limeira.—Recorrente, Manoel Gonçalves Pereira; recorrido, o juizo; relator, o sr. Brito; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Nogueira e Marcos.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente.
N. 265.—Limeira.—Recorrente, José Augusto do Amaral Gorgul; recorrido, o juizo; relator, o sr. Nogueira; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Brito e Marcos.
Confirmaram a decisão recorrida.
N. 266.—Queluz.—Recorrente, João Baptista da Palma; recorrido, o juizo; relator, o sr. Marcos; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.
Confirmaram a decisão recorrida, que não alistou o recorrente.
N. 267.—Queluz.—Recorrente, João Constantino Pereira Arantes; recorrido, o juizo; relator, o sr. Faria; juizes, os srs. Uchôa, Brito, Nogueira e Marcos.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente como eleitor.
N. 268.—Queluz.—Recorrente, Antonio Marcelino de Oliveira e Costa; recorrido, o juizo; relator, o sr. Uchôa; juizes, os srs. Faria, Brito, Nogueira e Marcos.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente como eleitor.
N. 269.—Lençoes.—Recorrente, José Ladislau Pereira; recorrido, o juizo; relator, o sr. Brito; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Nogueira e Marcos.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente.
N. 270.—Lençoes.—Recorrente, Ignacio Alves da Silva; recorrido, o juizo; re-

lator, o sr. Nogueira; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Brito e Marcos.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente.
N. 271.—Lençoes.—Recorrente, Francisco Antonio Vieira; recorrido, o juizo; relator, o sr. Marcos; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente.
N. 272.—Lençoes.—Recorrente, Joaquim Clementino Rodrigues da Silva; recorrido, o juizo; relator, o sr. Faria; juizes, os srs. Uchôa, Brito, Nogueira e Marcos.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente.
N. 273.—Piracicaba.—Recorrente, Polycarpo Antonio da Conceição; recorrido, o juizo; relator, o sr. Uchôa; juizes, os srs. Faria, Brito, Nogueira e Marcos.
Confirmaram a decisão recorrida.
N. 274.—Piracicaba.—Recorrente, Pedro Alexandrino de Toledo; recorrido, o juizo; relator, o sr. Brito; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Nogueira e Marcos.
Confirmaram a decisão recorrida.
N. 275.—Piracicaba.—Recorrente, José Antonio Maria; recorrido, o juizo; relator, o sr. Nogueira; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Brito e Marcos.
Confirmaram a decisão recorrida.
N. 276.—Piracicaba.—Recorrente, José Ignacio Pereira; recorrido, o juizo; relator, o sr. Marcos; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.
Confirmaram a decisão recorrida.
N. 277.—Guaratinguetá.—Recorrente, Manoel Gonçalves Monteiro; recorrido, o juizo; relator, o sr. Faria; juizes os srs. Uchôa, Nogueira e Marcos.
Deram provimento e mandaram alistar o recorrente.
N. 278.—Guaratinguetá.—Recorrente, Francisco Gonçalves Anta; recorrido, o juizo; relator, o sr. Uchôa; juizes os srs. Faria, Brito, Nogueira e Marcos.
Mandaram alistar o recorrente.
N. 279.—Guaratinguetá.—Recorrente, Antonio Alves de Carvalho Taquary; recorrido, o juizo; relator, o sr. Brito; juizes os srs. Faria, Uchôa, Nogueira e Marcos.
Mandaram alistar o recorrente.
N. 280.—Guaratinguetá.—Recorrente, Francisco Candido de Andrade; recorrido, o juizo; relator, o sr. Nogueira;

FOLHETIM

De omnibus rebus

Julgo tarefa por demais ingrata criticar-se uma obra de theatro.

As mais bellas criações da arte tornam-se vulgares, quando entregues á interpretação de actores mediocres; como é tambem verdade que interpretes de talento dão vias de merecimento artistico ás concepções mais ordinarias.

Imaginam que no primeiro caso um gago mette-se a declamar um dos trechos ignobres de Castellar; supponham que na segunda hypothese está a Nilson ou Adeline Patti a gargatear uma opiesca modinha dos sertões brazileiros.

Nos theatros lyricos é onde se vê que á critica pode-se dizer o que Faustino Xavier de Novais dizia dos protogós: «um prologo por fim é sempre... um prologo».

As mais bellas composições musicas, e disso ha muitos exemplos, cahem as vezes deada á primeira addição por qualquer motivo de todo alheio ao merito da obra: por exemplo, o reguão de Maria e Janina a batida num compasso, porque um tenor tom o corpo de bull-dog como o sr. Beraldo, ou o abdomen burguês do sr. Bulterini, ou porque o agrado que se desestrada de um sr. que o critico preferia ouvir cantado com slancio.

Outras vezes ao monieur do orchestra, que educara as orelhas nas melodias dos mestres italianos, parecem simples matiforio de notas, os mais admiraveis effeitos harmonicos da musica fortemente contrastada de Meyerbeer.

Ora, a opinião do critico passa por ser a opinião do jornal que é... e livro do povo. De sorte que o successo de um trabalho d'arte depende, as vezes de pequenissimas circumstancias.

A esta inconsciencia da aura das plateias assiste, e certo, algumas composições que atravessam o tempo, atrazadas alternativamente da acclamação á petada, e se consagram a final obras-primas. Desde então se uma plateia qualquer julga-as de somenos merito, e culpa do desgraço

ou da indifferença do publico é posta á conta dos artistas.

Isto que acontece á musica dá-se com as composições dramaticas, devendo-se observar que neste caso o publico exige um verdadeiro espectáculo, um trabalho muito mais minucioso, muito mais completo do artista.

Nas operas lyricas o jogo scenico pode ser quasi nullo. Por exemplo, Alencar se mereça em idealisar em Pery o typo da bella selvatica; vem depois o tenor Bulterini e dá-nos a caricatura do personagem, cheio de tregallos e explosão de ridiculo; que importa, o publico applaude rá a musica e rir-se-ha da gacherie do indigena de contrabando.

Nos trabalhos dramaticos, entretanto, as plateias, exigindo bastante do autor, exigem tudo de actor.

É uma observação de todos os dias o quanto um compeço mediocre faz perder o effeito ás melhores scenas, e como, que empeça a franca manifestação do talento do artista superior á quem está servindo de confronto pelas exigencias da acção dramatica.

Assim, n'uma scena violenta, um exagero qualquer nas attitudes, ou mesmo a vulgaridade no gesto ou na expressão physiologica de um actor, compromette significativamente o effeito do ensemble. Eis o que explica certas gargalhadas apparentemente extemporaneas da plateia.

Isso que ali fica não são carapuças, tambem não é critica; não é citado Th. Gautier, nem Taine, nem outros: não nos demos ao incommodo de exhibir erudicção Larousse.

E por isso, talvez, que temos a temeridade de julgar a *Therese Raquin* tão bom ou tão ruim como qualquer outro drama do repertorio do sr. Fartado Coelho.

Para podermos bem conhecer o drama lemos o romance e ovimes o drama para melhor ajuizar do peregrino e multiplo talento de sr. Lucinda.

firme e rigida nas feições» e os globos oculares no estado de conservação precisa para parecer que olhavam para o assassino.

Aqui não sabemos o que mais admirar, se a resistencia de um personagem de romance á putrefacção; ou se a tão prolongada abstinencia dos peixes do Sena ante uma provocação daquellas.

N'um paiz onde, em pleno verão, um cadaver consegue estar immerso quinze dias em um rio sem decompor-se, ou sem ser devorado, será possível que um escriptor realista cujo intuito é: «étant donné un homme puissant et une femme inassouvie, procurar nelles a besta, não ver senão á besta, arrastando-as em um drama violento e notar escrupulosamente as sensações e os actos de tãss seres? É possivel apresentar como typus physiologicos normaes individuos cujos temperamentos se modificam de repente e tão radicalmente que um homem excessivamente sanguineo em contacto com a organização eminentemente nervosa de uma mulher apresenta phenomenos de *histerismo* mais violento que o desta?

Entretanto, no romance de Zola, Laurent, typo do temperamento sanguineo, começa subitamente a manifestar, não se sabe porque, os symptomas da mais caracterizada nevrose, e isto sem que o autor nos apresente o seu personagem modificado intimamente na sua constituição physica pela acção de uma causa moral capaz de sopitar a vitalidade de um organismo poderoso como o de Laurent.

O mesmo se dá com Therese. Ella, a *femme inassouvie*, domina á absolutamente pelos nervos, ella que adultera durante um anno, sem escrupulos, inconsciente se não-victoriosa do seu crime, ella, cujo sangue ardente de africana, mal diluido por uma educação enolente, reagitou borbulhante á vista do peçoço *lourino* do amante, é a mesma que, no momento preciso para uma mutação scenica, põe-se a repellir aquelle cuja presença até então exercera-lhes sobre os nervos a acção de uma pilha voltaica.

Donde vem a reacção dessas bravas naturezas, e o remorso intempetivo dessas consciencias nulas, é que nenhuma physiologia explica. O romancista que a principio se comprazera em descrever o esquecer das bestas daquelles temperamentos,

que confessa ter sido esse e só esse o fim da sua obra litteraria, quebra de repente a ordem logica das cousas e mette a azemola physiologica entre os varões do seu tiburby de escriptor realista.

O drama extrahido do romance ressentese da qualidade, boa ou má, não investigo, dos trabalhos artisticos que têm de ser vasados em novo molde depois de affeições por um outro. Entre os varios actos ha bruscas transições e o claro de uma a outra tem de ser preenchido pelo espectador que assim distrahe da analyse dos personagens uma parte de observação. Isto pôde ser o que as gazetilhas chamam *genero escabroso*; talvez com mais propriedade se dissesse — *genero caprino*.

As principaes figuras do drama Therese e Laurent, foram interpretados pela sr. Lucinda e Fartado Coelho.

Bem ou mal?

No primeiro acto a acção dramatica é insignificante: o papel da artista limita-se a dizer pequenas phrases sem alcance para d'nnunciarem o caracter de um personagem quanto mais para darem a feição de um temperamento. Therese, á um cento da sala, de costas para Laurent, o amigo da familia, apresenta uma attitude quebra-lhe em angulo vivo, sem naturalidade alguma, e falsa até para um corpo que a volúpia devia tornar flaccido, com doces curvas, á similtidão de uma gata á qual se afagasse o dorso. Demais, no romance, onde está a photographia physica e moral da Therese, as attitudes desta, na sua quietude, nos seus espreguicamentos ha muito da natureza felina.

É uma mulher assim que a sr. Lucinda procura representar, e me parece que em certos pontos o faz com muita verdade. A sua voz é brusca, aspera, e não dá ás phrases a inflexão molle, unctuosas, que denuncia a preguica moral de uma creatura enervada pela lascivia.

Antes que no drama appareça o remorso na consciencia dos amantes assassinos, Therese deve cohibir-se de parer uma mulher rabagente, de mãos modas, uma ingenosa amada.

A sr. Lucinda, me parece, exagera um pouco o personagem; ou o interpreta mal. A *bourgeoise* de Paris, sobrinha gata, dis uma commerciante que t'm quarenta mil francos a premio, não pôde ter no andar o gingamento de uma *dame de la Halle*. In-

seria bom para as lavadeiras de *Assomoir*.

Therese é o typo normal da mulher do povo, uma flor da *bourgeoisie* parisiense, que não pôde transportar para o *ménage* calmo e obscuro de madame Raquin aquelle jogo de quadris.

Assim, impressionou-nos, como uma pequena falsidade, a interpretação dada pela distincta artista ao papel de Therese. Entretanto observaremos que certos gestos são feitos com uma verdade assombrosa: os abraços arrebatadamente dados ao amante, o elance impetuoso com que atira-se a elle, nos momentos não testemunhados; certos sons gutturaes tremulos de phrenesi; ás vezes a estranha expressão do olhar; são bellezas que fazem esquecer os senões notados.

No 2º acto, não ha odio, ha simplesmente um humor nos modos, no rosto, na voz da sr. Lucinda; ao vel-a assim ninguém adivinha que aquelle irritação terá um desfecho tragico no punhal com que Therese pretende ferir o amante e no veneno com que se fulmina.

Onde a sr. Lucinda revela um grande talento e dá-nos um trabalho scenico admiravel é no 3º acto. Então é perfeita de verdade, nos gestos, nas attitudes, na voz, na expressão da physionomia devastada pelo remorso, e caracterisada perfeitamente a indole do seu personagem, a violenta explosão de um temperamento, qual o que Zola attribue á heroína.

O sr. Fartado Coelho trabalhou perfeitamente em todo o drama, desde a primeira scena em que apparece retratando Camillo, até o lance final do 3º acto. Notamos apenas que o modo como *Lucinda* é exagurado e desto da naturalidade, da elegancia mesmo, com que apresenta-se ao organo do panno no 1º acto; aquelle artista *depois* não deve mais tarde andar aos argulhos como um *parfait*.

Estes pequenos reparos podem ser muito injustos, fataes, o que quizam; são entretanto as nossas impressões.

E ainda confessamos que um drama como *Therese Raquin*, não pôde ser bem estudado, bem comprehendido em um ou dois espectaculos; é possível portanto que tenhamos mal observado.

Estimam. Fama.

Juizes, os srs. Faria, Brito, Uchôa e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 281—Guaratingueta—Recorrente, dr. F. A. Oliveira Braga; recorrido, o juizo; relator, o sr. Marcos; juizes os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.

Mandaram alistar Antonio Vieira da Siqueira Bidoado, da lista de eleitores.

N. 282—Itapetininga—Recorrente, José Coelho Ramos Nogueira; recorrido, o juizo; relator, o sr. Faria; juizes os srs. Uchôa, Brito, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 283—Itapetininga—Recorrente, João Evangelista Pereira da Cruz; recorrido, o juizo; relator, o sr. Uchôa; juizes os srs. Faria, Brito, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 284—Itapetininga—Recorrente, José de Abreu Almeida; recorrido, o juizo; relator, o sr. Brito; juizes os srs. Faria, Uchôa, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 285—Itapetininga—Recorrente, Joaquim José de Sant'Anna; recorrido, o juizo; relator, o sr. Nogueira; juizes os srs. Faria, Uchôa, Brito e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 286—Itapetininga—Recorrente, Joaquim Antonio Leite; recorrido, o juizo; relator, o sr. Marcos; juizes, os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.

Mandaram alistar o recorrente N. 287—Itapetininga—Recorrente, Boaventura de Castro Freire; recorrido, o juizo; relator, o sr. Faria; juizes, os srs. Uchôa, Brito, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 288—Itapetininga—Recorrente, José Galvão Nogueira; recorrido, o juizo; relator, o sr. Uchôa; juizes os srs. Faria, Brito, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 289—Itapetininga Recorrente, Francisco Xavier Ramos Nogueira. Recorrido, o juizo. Relator o sr. Brito; juizes os srs. Faria, Uchôa, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 290—Itapetininga—Recorrente, Manoel Eduardo Ramos Nogueira, recorrido, o juizo. Relator o sr. Nogueira; juizes os srs. Faria, Uchôa, Brito e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 291—Itapetininga Recorrente, Jacintho Bufo. Recorrido o juizo. Relator o sr. Marcos; juizes os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.

Mandaram alistar o recorrente N. 292—Itapetininga. Recorrente Urias de Souza Nogueira. Relator o sr. Faria. Juizes os srs. Uchôa, Brito, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 293—Itapetininga. Recorrente Manoel Cyrasco Ramos Nogueira. Recorrido o Juiz. Relator o sr. Uchôa. Juizes os srs. Faria, Brito, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 294—Itapetininga Recorrente Salvador Justino de Oliveira. Recorrido o Juiz. Relator o sr. Brito. Juizes os srs. Faria, Uchôa, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 295—Itapetininga. Recorrente Feliberto Ramos Nogueira. Recorrido o Juiz. Relator o sr. Nogueira. Juizes os srs. Faria, Uchôa, Brito e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 296—Itapetininga. Recorrente Antonio Albino de Souza Nogueira. Recorrido o Juiz Relator o sr. Marcos. Juizes os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.

Mandaram alistar o recorrente N. 297—Itapetininga. Recorrente Vicente José Vieira. Recorrido o Juiz. Relator o sr. Faria. Juizes os srs. Uchôa, Brito, Nogueira e Marcos.

Mandaram alistar o recorrente N. 298—Itapetininga. Recorrente Luiz de Moraes. Recorrido o Juiz Relator o sr. Brito. Juizes os srs. Faria, Uchôa, Brito e Nogueira.

SECCAO LIVRE

S. Bento de Sapucahy

PARA S. EXC. O SR. SENADOR PRESIDENTE DA PROVICIA LER E PROVIDENCIAR

Acaba o sr. deputado provincial, dr. Rodrigo Lobato, de romper opposição á

FOLHETIM

(138)

OS FILHOS PERDIDOS

DE MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO SEXTO

— Não foi a mãe de Carlos, disse Turbino, que não teve tempo para mudar de casa, e não saiu logo com o menino.

— Quem sabe, senhor? perguntou Cascur animado.

— Vou, senhor, e trago-te uma boa noticia... Não mantes silencio.

— Não foi a mãe de Carlos, disse Turbino, que não teve tempo para mudar de casa, e não saiu logo com o menino.

— Quem sabe, senhor? perguntou Cascur animado.

— Vou, senhor, e trago-te uma boa noticia... Não mantes silencio.

presidencia da provincia a proposito de uma simples nomeação de supplente do juiz municipal da S. Bento de Sapucahy, em pessoa incompatibilizada pelo parentesco com o effectivo juiz municipal do termo, e pelos cargos de vereador da camara e juiz de paz.

R. o que se deprehende de um artigo editoral da Tribuna Liberal. Mereceria os nossos emboras o sr. Lobato, se o guiasses o amor ao imperio da lei, mas não, guiou-o nessa accusação caprichosa, como muito bem qualificou a Tribuna, o odio que vota ao nomeado sr. Bonifacio Paulino de Carvalho, que com a ma or firmeza e independencia de caracter, abraçou a causa de seu amigo e parente affim, exm. sr. conselheiro B. Homem de Mello, a quem odeiam o referido sr. Lobato e conselheiro Moreira de Barros.

É perita preciso que além disto, saiba o publico sensato, saiba o exm. presidente o que ha em S. Bento para se guernear aquelle liberal e muitos outros importantes cidadãos ali residentes. Para isso é necessario que o publico sensato, que s. exc. dignem-se attender-nos.

S. Bento era uma localidade feliz. Salvas algumas interrupções provocadas por um ou outro especulador politico, que os ha em toda parte, ordinariamente, reinava ali a paz e o socego proprios de um povo eminentemente catholico como é aquelle.

O espirito maligno porém, perturbou-se diante daquella obra de Deus, jurou de truil-la, e para ali encaminhou-e encarnada na pessoa do então portuguez J. A. F. Guimarães.

Ainda estrangeiro, introduziu-se na politica, e para catpora da bandeira liberal abrigou-se a ella, e por tal forma insinuou-se e conseguiu collocar na sua dependencia o velho liberal hoje major Joaquim Carlos de Noronha Junior, que na ascensão do partido liberal no poder, fez-se com aquella influencia, nomear delegado de policia daquelle termo.

Enumerar as tropelias, os abusos da autoridade, a perseguição aos conservadores mais pacificos e honestos da localidade seria um nunca acabar.

Nos limitaremos a citar tres factos, dos quaes referem-se a liberais, para darmos a prova do que foi o tal delegado, dos srs. Lobato e Moreira:

1.º No seo de uma população eminentemente catholica como é a da S. Bento, aquella autoridade abriu uma luta religiosa, com o fim de exaltar dali o então vigário rvd. sr. conego Bento de Almeida e levando o seu desmanho a aterrar o povo affim de afastar da igreja, a rodear-se de capangas para provocar ao vigario mesmo dentro do templo, a fazer o mais audaz de seus sequazes a fumar charuto com o chapéu á cabeça á raz do Santissimo Sacramento, em procissão.

Em uma noite de Maio, prevaleceu-se da autoridade para aggreir ao vigario ao sahir da Matriz, depois da devoção do Meo de Maria, e sendo baldado o seu plano sinistro, pelo numero concurso da população devota que rodeou ao vigario sem distincção de sexo e cor politica, apellou para uma celeberrima sedição contra sua autoridade, emprestando sua auctoria ao vigario e a diversos respeitaveis cidadãos, cujo caricato e comico processo, cahiu diante da integridade do dr. juiz da di oitidaquella comarca.

2.º Depois de perseguir atrozmente a liberal sr. Elidio Porfirio da Silva, que como bom cidadão reprovou sempre o seu procedimento, agarrou-o traiçoeiramente, atirou-o ao chão, e cravar lhe-lia o punhal, seu companheiro inseparavel, se não accudissem circumstantes, isto deu-se na praça publica, em pleno dia, e quando aquelle individuo exercia a delegacia.

3.º O illustrado sr. dr. Francisco Mado-l Raposo de Almeida, esse liberal encorpado nas lides politicas, mestre de muitas notabilidades que honram ao paiz membro do Instituto Historico Brasileiro, cuja bolsa esteve sempre aberta para as despezas do partido liberal alli, esse velho inoffensivo, mas que, com a sua linguagem germanica e que lhe é propria reprovou sempre os desmandos daquelle delegado, esse ancião, não foi poupado Na sua chacarasinha onde buscava o descanso, alli, os moleques, agulados pela policia, perturbaram-lhe o nono em horrivel algazarra, e o pagador da caça diz elle, era o delegado, pelo que, e em busca de garantia, abrigou-se por 4 mezes, em casa

do presidente da camara, capitão Claro Azavedo, um dos chefes conservadores da localidade. Esse velho respeitavel ali está um. S. Bento, vivo e sio, falia por nós se fomos contestados.

A sociedade S. Bentista gemia, e estava preste a desespero, quando veio o misterio Saraiva dar-lhe consolação, demittido o tyranno delegado, por conveniencia do serviço publico.

Ao receber sua demissã, rodeou-se de capangas, percorreu as ruas da cidade gritando com um possesso, e no dia seguinte, impossado o novo delegado, foi aquella autoridade, que buscava manter a ordem publica alterada, atirada ao chão conjunctamente com seu escrivo, pelo referido ex delegado e seus capangas, pelo que foi submettido a processo, que dorme escandalosamente nas mãos da promotoria publica da comarca.

Ecco homo—da intimidade do sr. Rodrigo Lobato, e de quem se constituiu echo na assembléa provincial, e a quem pretén de reabilitar na confiança do governo, e resultará a autoridade, para azorrague da fam lia S. Bentista e vergonha do partido liberal.

A moralidade publica reclama pois de sua exc., seria attenção para a impunidade do crime publico praticado por aquelle protegido do sr. Rodrigo Lobato.

Um paulista.

Itapetininga

O acto de 4 deste mez, de s. ex. o sr. senador presidente da provincia, pelo qual removeu desta comarca para a da Parahybuna, o dr. promotor publico Leonce, foi recebido pelo publico honesto e sensato, como um acto de verdadeira justiça.

Fazemos justiça quanto a honestidade do dr. Leonce, mas o promotor não pode e nem deve querer dirigir partido, porque a paixão politica o cega e assim se deu nesta cidade com o dr. Leonce, que se não fosse a politica não andaria elle com um abaixo assignado, pedindo assignaturas a favor do dr. juiz municipal deste termo, sobre o qual pozava e ainda peza accusação grave.

Será licito ao orgão da justiça publica um tal procedimento?

Mas porque fez isso o dr. Leonce?

Porque o dr. juiz municipal é um dos seus companheiros directores do partido que aqui se quer crear para proteger a candidatura do dr. Martim Francisco Junior, hostilizando-se a do conselheiro Olegario.

Avis

Les Français soussignés, habitant la ville de St. Paul, prient leurs compatriotes de vouloir bien honorer de leur présence la reunion qui aura lieu le Dimanche (26) du courant, à midi, dans le local du Théâtre du Gymnase, rue da Boa Vista.

Dans l'attente d'un bon accueil à cette invitation toute patriotique ils ont l'honneur d'être avec consideration leurs concitoyens

CHARLES MARQUIS.
CAMILLE BOURMOUL.
EMILE VAUTIER.
JULES JOLY.
HENRI MICHEL.
JULES MARTIN.

Entre-Rios

Por occasião de saber-se nesta villa da infamissima noticia do trespasso do reverendo sr. padre Joaquim Estevão de Mattos, virtuoso vigario da parochia de

S. Sebastião, desta provincia, alguns fi-lhos daquella cidade que conheciam de perto o seu ex-digno parochio consternaram-se com tão inesperada nova, e por isso, hoje as 9 horas da manhã, por convite do sr. Francisco C. dos Anjos Gaia, foram varios cavalheiros do lugar ouvir a missa que o mesmo senhor mandou rezar na igreja da Matriz.

A musica do lugar prestou-se a mais uma vez unir as suas magoadas harmonias, ás supplicas que os amigos do sr. Gaia enviavam a Deus por alma do falecido vigario, de envolta com as saudades dos Sebastianistas emigrados nesta villa.

Entre Rios (antigo Ribeirão Preto), 15 de Junho de 1881.

Franca

Não sou candidato á Assembléa Legislativa Provincial, por este districto, e sim o meu distincto amigo e correligionario, dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha, á quem offereci o meu apoio; por que reputo a sua preteção muito legitima, por seu talento, illustração, independencia de caracter, e pelos serviços reaes que ha prestado á causa do partido conservador com dedicação e sinceridade, nesta comarca.

Franca, 10 de Junho de 1881.

Tenente coronel José Garcia Duarte.
4-2

A s. ex. o sr. Presidente da Provincia e á Assembléa Provincial

Em nome de centenas de individuos desprotegidos da fortuna que diariamente transitam por todos os rios que margeam a nossa cidade até ás berras do Embaré, da Bertoga e da S. Vicente, os quaes se acham completamente obstruidos pelos grandes cercos de peixe n'elles feitas; pede-se a s. ex. promptas providencias no intuito de despertar a camara municipal e capitania do porto desta cidade de lethargo em que ha muitos annos jazem, chamando estas auctoridades ao cumprimento de seus deveres, pois é visto que ellas tem accorrido a completa obstrução de todos os referidos rios com as taes concessões para cercos de peixe que tanto ha prejudicado o livre transitio das canoas que por ali navegam.

Admira que pelo interesse particular de meia duzia de felizes protegidos soffra o geral dos transeuntes com a turfidade de cercos, que afinal acarretarão maiores prejuizos para a navegação costeira com a formação lenta de bancos de areia nas berras, que impedirão o livre curso das aguas.

Bem sabemos, que existe no codigo de posturas desta camara um artigo que auctorisra a concessão de licenças para a construção de cercos de peixe.

Mas é certo que desde que se reconheça qua qualquer artigo de lei apresenta inconvenientes ou máos resultados, derru-ga-se.

E' o que pedimos faça a assembléa provincial.

Diversos artigos publicados pelo Diario desta cidade tem profligado taes concessões e demonstrado os inconvenientes dos celebrares cercos de peixe.

Entretanto que até hoje não appareceu providencia alguma no sentido de acabar-se com ellas, o que prova a nenhuma attenção que se presta á imprensa neste paiz, talvez devido ao seu abuso, ou o predomínio da protecção, que sempre se apparecer em favor de afillhados.

A actual capitania do porto já reconheceu a inconveniencia das licenças concedidas para taes cercos e de sua parte já se tem impugnado ultimamente.

Infelizmente, porém, a camara municipal não ha procedido do mesmo modo e revela desejo de continuar a manter o mal.

O resultado é estarem os protegidos a

encher os rios com semelhantes obstaculos com a criminoso tolerancia daquelle autoridade municipal, que certamente não ignora este estado de cousas. E' tão pernicioso este abuso que a illma. municipalidade da capital do imperio, de accordo com a capitania daquelle porto acabou com o mal pela raiz, como é facil de verificar pela publicação de expediente daquelle corporação na sessão de 2 do corrente, em que se vê que foi destruido o cerco de peixe que existia na praia Zumbi da Ilha do Governador.

Esperam pois os pobres canoeiros maxime os de S. Sebastião, que pagam imposto á capitania, por suas canoas de generos, que s. ex. o sr. presidente da provincia e a assembléa provincial acabem com os tão perniciosos cercos de peixe.

Santos, 12 de Junho de 1881.

O Imparcial.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 17 do corrente:

Foi nomeado para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Amparo, José Wenceslão de Almeida Cunha Juni r.

JURY

Hontem abriu-se a sessão com 36 jurados.

Ficaram multados os jurados que não têm justificado as suas faltas.

Obtiveram dispensa os srs. capitão João Ildefonso do Brito e Franklin Aarão Pedrosa.

Foi submettido a julgamento o processo instaurado contra o menor Francisco Gomes Gaia, pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

Fallaram em defesa da causa o quinto anista de direito sr. José Vieira da Cunha e dr. Francisco Antonio de Borba Junior, nomeado curador do réu.

O accusado foi absolvido.

CANDIDATO

Estamos autorizados á declarar que o nosso amigo sr. vigario João Vicente Valadão é candidato á deputação provincial pelo primeiro districto.

THEATRO S. JOSE

Dá-se, hoje, nesta thatro, uma representação em beneficio de um joven paulista que merece atrahir toda concurrencia do publico:

Já a imprensa tem-se occupado de alguns trabalhos de desenho de Julio Portugal, um rapaz de uns 18 annos, que promette ser um pintor de merito: é o beneficiado de hoje, que espera com o producto da receita em seu favor organizada por alguns generozos cavalheiros, poder auxiliar a viagem que pretende fazer á Italia, e ahí aperfeiçoar-se na arte em que promete adquirir um nome illustre.

A colonia italiana é conhecida pela sua generosidade, cavalheirismo e amizade que vota aos brasileiros... eis porque... o Grupo dramático do circulo operario italiano tendo ainda obtido o concurso do conhecido professor sr. Eduardo Pons, offereceu e sem hesitação para organizar o espectáculo de hoje em que tomam parte distinctos amadores socios do Grupo.

DISCURSO

O sr. Polino Guedes, acaba de publicar em folheto o eloquente discurso que pronunciou por occasião da manifestação acadêmica ao nosso distincto amigo conselheiro Duarte de Azavedo.

Precede ao discurso, a transcrição da noticia dada pelo Correio Paulistano da mesma manifestação.

— Agora vejo, Salpicon. E a ferida deve ser grande, por que o sangue é muito.

— Cá por mim, respondeu Salpicon, parece-me que acabou de penar aquella alma penada.

Turbino continuou a descer, passou o pé da casa, e chegou ao sitio onde estavam o alcaide e a gente do povo.

— Sabe o que lhe digo, sr. D. José, disse o alcaide olhando espantado para Turbino, é muito mais corajoso do que eu suppunha. Mas o sr. D. José vem muito amarello.

— E' que o que se passou lá dentro não é para ser contado, disse Turbino, e o melhor é que nos vamos embora.

— Mas o que viu D. José?

— Nada, mas ouvi cousas que me fizeram andar para traz, por que se não Guesse seria terer Deus.

— Mas então o que ouviu?

— Nada, respondeu estrodonostimado, os gritos mais lastimosos do mundo, enfim, cousas horríveis.

— E diga-me cá, D. José, atalhou Salpicon, não estava o senhor observando o sangue que está ali á borda da côxa?

— Não é sangue, disse Turbino, que comprehendeu que dali não podia distinguir-se a cor, mas somente a mancha; é uma cousa verde-negra, que cheira a demônio!

— Então, disse Salpicon contrariado, e porque as almas pontadas têm sangue verde-negro, que cheira mal?

— Aquello são as pérgadas do um espirito condemnado, disse empalmeiramente Turbino, que queria livrar-se daquella gente. O melhor é retirar-nos, para evitar alguma desgraça.

— Empallideceram todos, incluindo o alcaide, e não foi preciso que Turbino lhes dissesse muito mais para que todos se pronunciassem pela retirada immediata.

Turbino acompañou-os, mas foi-se atrezado indignamente deixo-os tomar a dianteira, e quando elles passaram um barraco, honou por uma quebrada que seguia em direcção opposta, e correu velocissimamente para casa.

Tão accorrido: iam todos os que accompanha-

(Continúa.)

O AMERICANO

Foi hontem distribuido o primeiro numero desta folha que sera publicada duas vezes por semana...

SOYA HISPIDA

O distincto horticultor sr. Frederico de Albuquerque distribue gratuitamente sementes desta planta...

Eis a noticia dada pelo Jornal Illustrado de Lisboa a cerca desse vegetal:

Fez-se recentemente pela direccao geral do Commercio e Industria uma riquisicao de sementes para a Franca...

Esta planta, que na China e no Japao serve principalmente para o fabrico de queijo...

Como planta oleaginosa e ferruginosa, deve ser de grande utilidade pela quantidade de oleo que produz...

Produz fevo de boa qualidade e, dado ao gado cavallar, de mistura com a palha cortada...

Como legume, e a soja um dos mais ricos em principios nutritivos e muito apreciada pelos chins e japoizes...

A cultura da soja hispida, se der bom resultado no noso paiz, pode influir vantajosamente na nosa agricultura...

Ao sr. conselheiro Silvestre Bernardo Lima se deve a lambraça dos ensaios desta cultura tendo feito como director geral do Commercio e Industria a requisicao das sementes que hão de servir para tal fim.

EPHEMERIDES MUSICAES

19 de Junho

1565. Execução da Missa do Papa Marcello de Palestrina, em presença de Pio IV que para recompensar o autor nomeia-o compositor da capella pontificia.

1854. Nascimento do compositor dramatico Alfredo Catalani—Lucca.

1875. Primeira representação em Vienna, no meio do maior entusiasmo, da Aida de Verdi sob a direcção do autor.

1878. Primeiro concerto na sala do Trocadero, em Paris, da orchestra de Scala, regida por Franco Paëcio.

20 de Junho

1763. Nascimento de Juste João Frederico Dotzauer, violoncelista—Hasselrieth.

1804. Nascimento de Caetano Corticelli, pianista e professor—Bolonha.

1863. Morte de Luiz Felix Rossi compositor de musica sacra e escriptor—Turin.

1869. Morte de José Ascher, pianista.—Londres.

Em um concerto dado por Thalberg na sala da Anacreontic Society, um lord irlandez não podendo obter um lugar, retirou-se muito amofinado...

Thalberg accitou o convite para, ahi dirigio-se findo o concerto. Depois de ter executado algumas das suas meliores composições voltou-se e ficou estupefacto vendo que o seu auditorio tinha augmentado consideravelmente.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DO SOCCORRO

O movimento do dia 18 de Junho foi o seguinte:

Table with financial data: Entradas de deposito, retiradas de ditos, emprestimos sobre penhores, resgate de penhores.

AVISOS

DR. MARIANO COSTA — Medico — Rua de S. Paulo n. 24. Consultas de 1 a 3. Especialidades: molestias de estomago, fígado e intestinos.

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio rua da Imperatriz n. 3 (sobrado).

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras.

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, C.A.M.A.DOS A QUALQUER HORA.

O DR. BENTO GUIMARÃES mudou o seu gabinete de cirurgia dentaria para a rua de S. Bento sobrado n. 50 em frente ao Grande Hotel.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

EDITAES

CORREIO

Condução de malas

Não tendo a administração recebido propostas para a condução de malas da linha de Minas e Goyaz...

O itinerario será do Porto do Ferreira até Franca passando por S. Simão, Entre Rios e Batatas...

Administração do correio de S. Paulo, 17 de Junho de 1881.—O administrador, José Francisco Soares. 3-1

Aviso

PAGAMENTO DOS JUROS DAS QUANTIAS SUBSCRITAS PARA O EMPRESTIMO NACIONAL

Pela thesouraria de fazenda da provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados...

Thesouraria de fazenda de S. Paulo, 17 de Junho de 1881.—O encarregado do expediente, Jacintho Leopoldino da Silva. 3-1

De ordem da camara municipal da capital e para cumprimento do artigo de lei, faço publico...

Um cavallo, do meio, preto, calça do tres pés de branco, como uma estrela branca...

S. Paulo, 15 de Junho de 1881.—Alfredo de Azevedo, fiscal de Santa Iphigenia e Consolidação. 3-3

Faculdade do Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico...

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 10 de Junho de 1881.—O secretario, André Dias de Aguiar. 3

Aviso

CERANÇA AMIGAVEL DE IMPOSTOS

Pela thesouraria de fazenda da provincia se faz publico que está prorogado até 31 de Dezembro de corrente anno...

Thesouraria de fazenda de S. Paulo, 14 de Junho de 1881.—O escriptorio do expediente, Jacintho Leopoldino da Silva. 3-2

ANNUNCIOS

Companhia Bragantia

De ordem da directoria desta companhia, communico aos srs. accionistas que resolve-se fazer a 10.ª e ultima chamada de capitães...

ATTENÇÃO

Vende-se um bonito terreno de 11 braças de frente por 30 de fundo, na rua do Conselheiro Nebias...

Loteria da corte

Dois meios bilhetes da grande loteria pertence ao sr. Antonio Luiz Carrera, dando interesse aos abaixo assignados...

SAUVICIDA CORAL. Unica preparação economica e eficaz para a completa extincção da formiga Saúva. A VENDA NESTA CIDADE, NOS UNICOS DEPOSITARIOS Lebre, Irmão & Sampaio

ADVOGADO

EM 2ª INSTANCIA

Dr. João Baptista de Moraes

RUA DO CARMO N. 59

30-12

Atenção

Braz Stabilito, tendo de se retirar temporariamente para a Italia, declara que não é devedor a pessoa alguma...

Escrava fugida

Fugio do abaixo assignado a escrava Faustina, cor preta, 18 annos de idade, beigos grossos...

AS VERDADEIRAS PREPARAÇÕES MEDICINAES

DO AFAMADO

Dr. Carlos Bittencourt

altamente conhecidas por seus maravilhosos resultados, constantemente de:

SALSAPARRILHA E CAROBA o mais energico depurativo do sangue

Elixir de Jerubéba

o melhor tonico reconstituinte conhecido Xarope de Jamaracard, composto

maravilhoso peitoral para todos os incommodos do peito e garganta

Vinho Tonico, composto com Lacto phosphato de Cal e Ferro, Coca, Cascas de Laranjas Amargas e Quina: o mais heroico medicamento para as molestias do peito, estomago e debilidades geraes.

Pilulas de Encalyptina

Remedio eficaz nas febres intermitentes, ou sezões

A' venda nas casas dos unicos depositarios nesta cidade

Lebre, Irmão & Sampaio

quinta. e dom.

16-6

Surpreza!!! BREVEMENTE Rua de S. Bento N. 74 10-6

Theatro S. José

GENEROSAMENTE CONCEDIDO PELO ILLM. SR. DR. ANTONIO PRADO

Domingo, 19 de Junho de 1881

Espectaculo extraordinario

DADO PELO

Grupo filodramatico do Circo Operario italiano

Com o generoso concurso do eximio professor

SR. EDUARDO PONS

Sendo o producto applicado a fazer seguir para Napoles, affim de aperfeiçoar-se na pintura, o esperancoso moço paulista

Julio Portugal

Honrado com a presença de s. ex. o sr. presidente da provincia.

PROGRAMMA

1.ª A representação da comedia em 2 actos, traducção do francez:

MICHELI PERRIN

2.ª Depois do primeiro acto, o sr. E. Pons cantará um escolhido romance.

3.ª Sgue-se a brilhante comedia, em um acto, original italiano de G. Minervini:

Mi sono ingannato!

(ENGANEI-ME)

4.ª Finalizará o spectaculo com a grande aria, para barytono:

Mamma A tata

da opera—LE CONVENIENZE TEATRALI, de Donizzetti.

Começará ás 8 horas.

PREÇOS DE ENTRADAS

Table with ticket prices: Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem, Ditos de 3.ª ordem, Cadeiras de 1.ª classe, Ditas de 2.ª classe, Entradas geraes.

Tanto a commissão como o grupo dos amadores, enquanto esperam ser honrados pelo illustrado publico desta briosa capital...

Os bilhetes acham-se a venda, por especial obsequio, em casa do sr. Jules Martin, e Constante Del Bianco, á rua de S. Bento, 33...

Collegio Moretz-Sohn. Mudou-se para a rua da Constituição n. 6, chacara da exma. sra. d. Maria Raphaela de Paula Souza. As aulas reabrir-se-hão a 1.º de Julho.

Alugão-se as casas seguintes

Uma chacara no bairro da Luz com bons commodos para familia, agua e gaz.

Um sobrado no Paredão do Piques com bons commodos para familia e pavimento terreo para negocio, com gaz em toda a casa.

Uma casa á rua de Santo Amaro com bons commodos para familia e grande quintal com agua.

Para tratar como proprietario á rua Nova de S. José n. 63. (alt.) 6-6

A' ULTIMA HORA

Por despachos de 15 do corrente foram agraciados: com titulo de barão: de Gurarema, Luis de Souza Breves, e de Itamarandiba, Joaquim Vidal Leite Ribeiro.

Foram tambem agraciados com habitos de diversas ordens muitos cidadãos da provincia de Minas.

Por decreto de 11 do corrente foi promulgada a declaração entre o Brazil e a Dinamarca para protecção das marcas e do commercio.

TELEGRAMMAS

Paris, 16 de Junho.

A camara dos deputados começou a discussão do orçamento geral para o exercicio de 1881 e 1882.

Argel, 16 de Junho.

Atribu do sr. Daghouat, que limita a provincia de Oran, e que se tinha inicialmente contra os francezes, foi completamente batida por estes, ficando ahiquillada.

Armazem de couros de todas as qualidades

SELLINS E ARREIOS

INGLEZES, FRANCEZES E NACIONAES

SILVA CAPELLA & C.^a

44 RUA DIREITA 44

Solas

Sola de S. Paulo para sapateiro.
de Santos
do Rio Grande
do Rio Grande para correio.
do serião, em bruto.
do serião, grozadas.
do serião, preta.
do serião, engraxada.
envernizada, nacional e estrangeira.

Peltes

Carneiras brancas, capas, 1.ª e 2.ª
brancas, espicadas, 1.ª e 2.ª
brancas, xadrez.
de cores N. 1 e 2.
envernizadas.
pretas de lustro, francezas.
Pellicas brancas
Bezerras pretas, Suzer, de 6 a 12 k.
brancas, idem.
brancas, diversos fabricantes.
envernizadas.
acumuradas, para capas de sellins.
Cordões rapozados, legitimos.
rapozados, falsos.
francezes, 1.ª e 2.ª
Camarças amarellas.
de cor de tijollo e de ciuza.
Peltes de cabra com cabelo.
de porco, francezas.
de vado para botas.
Couros envernizados, da Russia, legitimos.
Vaquetas brancas e pretas.
Graza especial para arreios de carros.

Atapados brancos, com e sem flor, de Campos e Rio Grande.

Fios e tecidos

Fio branco N. 4.
branco, torcido, N. 6.
branco e de todas as cores, N. 20 e mais fino.
Barbante em porretes.
Linhos de cores, em meadinhos.
Creguelias para forras.
Algodão felpudo para suador.
Cadargos para botinas e botas, padrões muito variados.
Elastico de seda.
de seda, Suzer.
de linho, Suzer.
felpudo.
de cores.
de algodão preto.

Ferragens

Completo sortimento de fivelas de todos os tamanhos, feitos em qualidades.
Tachas americanas.
Molas para sellins.
Botões e frisos para sellins.
Guardiões de metal para arreios de carro.
pretas, idem.

Sellins

Sellins para montaria de seubora, nacionaes e inglezes, de diversas qualidades.
Ditos para montaria de homem, pitone e meio patente, nacionaes e inglezes.
Ditos para montaria de menino e menina.

Grande sortimento de sellas lisas, e bordada para montaria de homem e de menino.

Diversos artigos

Armações para sellins

Grande sortimento deste artigo.
Cabeçadas e redeas inglezas, de sola.
de linho.
Lóros, rabichos e silhas inglezas.
nacionaes.
Mantas de guaribs:
de sola, com debrum.
de sola, sem debrum.
do Rio Grande.
de feltro para sellin e silhão, bonitos padrões.
Pellegos pretos.
de cores.
Boixeiros de todas as qualidades, de lã e algodão.
Majas para viagem, pretas e brancas, de 45, 50 e 55 centímetros, diversos feitos e qualidades.
Barrigueiras de corda, inglezas.
de corda, nacionaes.
Coxonilhas de linho, portugezes.
de linho, francezes.
Caçambas de metal branco, legitimas.
de metal galvanizadas.
Chicotes do Rio Grande, de diferentes qualidades.
inglezes, de diferentes qualidades.
Oleados inglezes para forrar salas, escadas e corredores.
Ditos inglezes para mesas, muito lindos padrões e diversas larguras.
Tapete avelludado e de risso, para forrar salas.
Transparentes de palhinha para janelas.
Sobretudos e coveurs impermeaveis para viagens

Completo sortimento de ferramentas

PARA

SAPATEIRO, SELLEIRO E CORREIRO

Além dos artigos acima encontra-se muitos outros que, por sua infimidade, é impossível mencioná-los.

44 RUA DIREITA 44

S. PAULO

5.ª Dom 10-2

Penha de França

Precisa-se

Nesta freguezia alugam se casas for- uma casa para pequena familia estran- radas assalhadas, com mobílias ou geira, em lugar perto da cidade. sem ellas. Para tratar com o Guimaraes. Quem tiver queira deixar carta á rua (um d. s. um d. n.) 10-5 de S. Bento n. 57. 3-2

THEATRO GYMNASIO

Companhia Dramatica

Do theatro LUCINDA, DA CORTE

Dirigida pelo artista

FURTADO COELHO

HOJE HOJE HOJE

Domingo, 19 de Junho

ULTIMA

representação da magnifica peça em 5 actos de

PAUL FERRIER

Traducção de

Furtado Coelho

A CRIADA GRAVE

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas FURTADO COELHO e LUCINDA FURTADO COELHO.

Tomam igualmente parte os artistas Martins, A. Mesquita, e as sras. dd. Adelaide Pereira, Ignez Gomes e Bertha.

Termina o espectáculo com a espirituosa comedia em 1 acto:

REDE PARA NOIVOS

Pelos artistas Martins, Ferreira, Mesquita, Carlos, e as sras: dd. Clairville, Adelaide Pereira, Ignez Gomes e Elisa.

Principiará as 8 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem... 12\$000
Ditos de 3.ª ordem... 6\$000
Cadeiras de 1.ª classe... 3\$000
Ditas de 2.ª classe... 2\$000
Entrada geral... 1\$000

AVISO

Os srs. assignantes, podem procurar os seus bilhetes até ao meio dia; passada essa hora vendem-se.

TERÇA-FEIRA 21 DE JUNHO

8.ª Recita de assignatura

Primeira representação da magnifica peça em 3 actos, traducção do sr. dr. Ferreira de Araujo.

JONATHAN

Principia o espectáculo com a comedia em 1 acto

AS

PRAGAS DO CORONEL

Pelos artistas Bahia e Maria Bahia

Typ. do Correio Paulistano

Escravo fugido

Ache-se fugido desde o dia 3 de Março proximo passado o escravo de nome Joaquim, de nação Congo, idade 61 annos mais ou menos, cor preta, olhos grandes, bens d'ntes, bastante baixo, tendo o dedo grande da meo direita mutilado.

E' cosmheiro, diligente e prestadio, tem modos humildes e atrahentes, mas é dado ao vicio da embriaguez. Gratifica-se convenientemente á quem o apprehende e levar á chaca a do Pacambú de cima. 6 3



Formiga Saúva

O formicida Capanema é a única preparação efficaz na extincção de tão terrivel praga. Muito cuidado com as falsificações.

Unicamente em casa de Peixoto, Estella e Comp.

quatro cantos

MOREIRA PINHO & COM.

39-RUA DE S. BENTO-19 30-12

OS ADVOGADOS

Prs. Jo.é de Souza Queiroz e Antonio Gomes Pinheiro Machado tem o seu escriptorio a rua do Ouvidor n. 27. Encarregam-se de causas civeis, criminaes e commerciaes.

Das 10 e 1/2 as 3 da tarde.

Amro Fidencio de Moraes, Antonia Francisca de Paula Bastos e Domingos Bastos, do intuito da alma apradem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada esp, mãe e sogra; e de novo lhes rogam o caridozo obsequio de ass stirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja de Santa Iphigenia, te ca-feira-21 do corrente, as 8 horas da manhã; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Professora de piano

Precisa-se de uma professora de piano para uma fazenda do interior da provincia. Para mais informações em casa do sr. H. L. Levy, 34 rua da Imperatriz.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor Rio Grande

Commandante e capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor Rio de Janeiro

Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 28 do corrente, as 2 horas da tarde para CANANHA, IGUAPÉ,

PARAMAQUÉ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, SANTA CATARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALÉGRE e MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS RUA VINTE E OITO DE SETEMBRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores pre-venirem até o dia 24 do corrente, que quantidade de carga têm de embarcar.

Silva & Amaral

Sob a firma abriu-se nesta cidade a travessa de 84 uma casa commercial onde se recebe a commissão café, açúcar, fumo, queijo, laticínio, mantimento, aguardente, cal e outros generos.

Compram e vendem por atacado e varejo. Depósito especial de aguardente da fabrica da fazenda de Tremembé na Cantareira. TRAVESSA DA SE. S. Paulo 1.ª de Junho de 1881. 18-12 Braga & Comp. 6-4

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram que venderam ao sr. Bento Monteiro Guimarães o seu negocio sito á rua de S. Bento n. 81, livre de toda a responsabilidade. Se algum tiver a fazer alguma reclamação o faça no prazo de 10 dias.

(S. Paulo, 16 de Junho de 1881.—João Braga & Comp. 6-4